



Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

EVASÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Kayky Alves Dias¹

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, CE, Brasil,
jose.kaykvalves@urca.br.

Ellen Figueredo de Lima²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Maria Luana Nogueira Lima³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

João Agostinho Neto⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Historicamente e pedagogicamente, a evasão dos alunos nas aulas de educação física tem se tornado um desafio recorrente, especialmente no ensino médio. Esse fenômeno está relacionado a diversos fatores, como a falta de interesse dos estudantes, metodologias pouco diversificadas, ausência de infraestrutura adequada, baixa valorização da disciplina e até a priorização de outras áreas do conhecimento. Como consequência, muitos alunos deixam de participar das aulas ou comparecem sem envolvimento nas atividades propostas, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem e a formação integral dos estudantes. **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo foi descrever as experiências do estágio supervisionado do curso de educação física no ensino médio, destacando os fatores relacionados à evasão dos alunos nas aulas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, através de um relato de experiência. **RESULTADOS:** A experiência foi desenvolvida na em uma escola de ensino médio localizada na cidade Iguatu-Ce, com as turmas de 1º e 3º anos, com um total 40 horas de regência, 4 horas de observação da prática pedagógica do professor, 2 horas de entrevista, 2 horas de planejamento das atividades e 2 horas de coleta de informações da escola. Os conteúdos que foram ministrados nesse período das regências foram: jogos dos povos indígenas e os jogos paralímpicos. Contudo, a imersão no cotidiano escolar revelou um desafio complexo: a evasão dos estudantes nas aulas de educação física. Durante as regências realizadas, essa problemática manifestou-se de forma acentuada tanto nos momentos teóricos quanto nas aulas práticas, na quais a participação reduzia-se a menos da metade da turma comprometido o fluxo da aplicação das aulas didáticas. Esse fenômeno está atrelado a diversas variáveis que vão desde metodologia pouco diversificadas, e a desvalorização do componente curricular, até fatores locais específicos da instituição estudada, no campo de estágio destacam-se infraestruturas físicas, a escassez de materiais pedagógicos (como bolas e redes) e,



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

fundamentalmente a evasão dos discentes, que, por estarem em uma rotina de tempo integral, apresentam esgotamento físico e mental gerando pela rotina exaustiva. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios observados durante o estágio, especialmente relacionados à evasão dos alunos nas aulas de educação física, às limitações da infraestrutura e à escassez de materiais, foi possível desenvolver aulas significativas e proporcionar experiências de aprendizagem aos estudantes. Esses aspectos reforçam a necessidade de maior valorização da disciplina e da implementação de estratégias pedagógicas que estimulem a participação dos alunos, contribuindo para sua formação integral e para a redução da evasão nas aulas.

Palavras-chave: Educação física. Estágio. Evasão. Ensino médio